

## **MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS REITERADAS TENTATIVAS DO CONGRESSO NACIONAL EM APROVAR A LEI DA MORDAÇA**

O Conselho Nacional de Entidades – CNE, instância deliberativa da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE, que reuniu em Curitiba/PR nos dias 8 e 9 de novembro de 2018 suas entidades de base filiadas de todo o Brasil, REPUDIA de forma veemente às tentativas reiteradas do Congresso Nacional brasileiro em aprovar, a qualquer custo, a “Lei da Mordaça” em tramitação na Câmara dos Deputados, em Comissão Especial criada especificamente para tratar do Projeto de Lei nº 7180/2014, proposta legislativa do autodenominado movimento “Escola sem Partido”.

É de se estranhar a insistência dos parlamentares às vésperas do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal – STF de caso similar no Estado de Alagoas, em ação impetrada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino – CONTEE e por esta CNTE. Isso porque esse julgamento do STF pode criar repercussão para todo o país e enterrar de vez as tentativas desses parlamentares que insistem em aprovar a mordaza aos/às educadores/as. Parece que estes foram eleitos como inimigos público do Brasil!

Também causa estranheza a pressa para a aprovação desse projeto quando se está em fim de legislatura no Congresso Nacional. A resistência do setor educacional, todo unido contra essa aberração, tem conseguido barrar na Câmara o prosseguimento dessa discussão no âmbito da Câmara Federal, em que pese o estado policialesco que tomou conta dessa casa legislativa, outrora chamada de Casa do Povo, quando da expectativa de reunião dessa comissão. A resistência tem se dado de qualquer forma, nos corredores interditados da Câmara ou mesmo nas portas do lado de fora.

Cumpra destacar o papel emblemático e poderoso dos poucos parlamentares que não estão capturados por essa lógica insana que tomou conta do país depois dessas últimas eleições. Estes nobres parlamentares fazem jus a causa da liberdade que defendem! Os/as educadores/as brasileiros/as se congratulam com esses heróis e heroínas que nos representam naquela Casa, tendo que enfrentar, imaginem todos, futuros parlamentares, ainda sequer empossados de seus cargos, a desfilarem ignorância com as suas presenças na Comissão Especial criada para tratar de um assunto dessa magnitude.

Curitiba, novembro de 2018

Conselho Nacional de Entidades - CNE da CNTE